



Carina dos Santos Almeida

Comparação morfoestrutural de flores pistiladas e estaminadas de diferentes fases de floração em *Serjania clematidifolia* (Sapindaceae)

As flores são muito apreciadas pela beleza, mas o que muitas pessoas não sabem é que essa beleza é estratégica. As flores evoluíram juntamente com os animais que as visitam (polinizadores) em busca de alimento, como o néctar. Em troca, os polinizadores são responsáveis pela reprodução dessas flores. Ao contrário dos humanos, muitas plantas apresentam estruturas reprodutivas masculinas e femininas na mesma flor (chamamos essa flor de bissexuada) ou em flores diferentes (flores unissexuadas). *Serjania clematidifolia* é uma trepadeira com flores pequenas, brancas e nectaríferas. O néctar é produzido em quatro glândulas que abraçam a base das pétalas, formando um círculo interrompido onde não há pétalas. Suas flores são unissexuadas, embora possam parecer bissexuadas quando as observamos sem muita atenção! Isso porque as flores masculinas têm a parte feminina reduzida e flores femininas têm a parte masculina reduzida. Essas flores surgem no mesmo eixo (inflorescência) em fases intercaladas: flor masculina, flor feminina, flor masculina, flor feminina... e chamamos isso de “dicogamia multicíclica”, que é uma estratégia para se reproduzir de forma mais eficiente. Nesse trabalho nós verificamos se essas flores de diferentes fases são diferentes, já que em algumas plantas com dicogamia isso acontece. Descobrimos que não existem diferenças entre as flores femininas nessa espécie e que todas essas flores produzem grãos de pólen (responsáveis por levar os gametas masculinos) que não são liberados! Descobrimos também que as flores masculinas podem ser diferentes, mas a diferença não está relacionada com as fases: dentro dos ovários os gametas femininos podem não ser produzidos, podem ser malformados ou parecidos com os das flores femininas. Com isso descobrimos que essas flores unissexuadas ocorrem por falhas no desenvolvimento das estruturas reprodutivas e que *S. clematidifolia* provavelmente está trilhando um caminho evolutivo para separar completamente o sexo feminino e masculino.